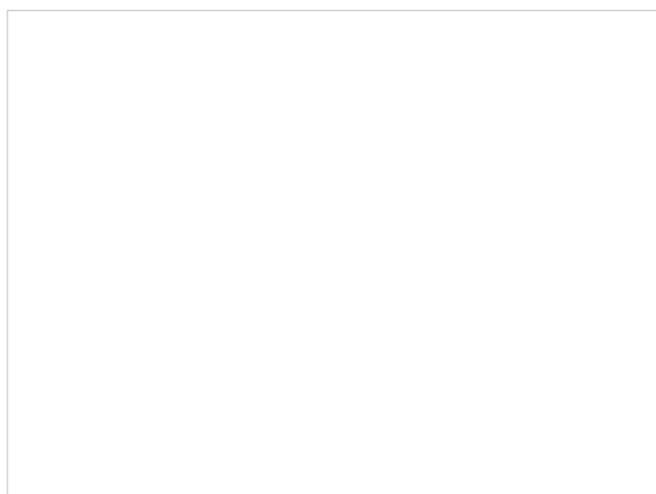


Governo de Minas participa do lançamento da Estratégia Nacional para o Futebol Feminino

Sex 01 setembro

A [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#) participou, nessa quinta-feira (31/8), em Osasco, interior de São Paulo, do lançamento da Estratégia Nacional para o Futebol Feminino. A iniciativa prevê a criação de 11 núcleos para a prática gratuita do esporte por meninas e adolescentes.



A estratégia será o pontapé de um conjunto de outras ações traçadas pelo Ministério do Esporte e programadas em cinco eixos, como a capacitação profissional, o incentivo à pesquisa e melhoria de calendários, bem como a profissionalização para atletas e mulheres em cargos de gestão.

Sedese / Divulgação Durante a solenidade, a ministra dos Esportes, Ana Moser, falou sobre o trabalho de uma política pública

ampla e democrática para um número maior de brasileiros que estão fora do esporte, em especial as mulheres. Ela reforçou ainda a expectativa de futuro para o futebol feminino nacional.

“Você só pode ser o que você consegue ver. Se as nossas meninas não conseguem enxergar mulheres como técnicas, dirigentes, professoras, elas terão dificuldade de projetar um futuro nessas profissões. É preciso construir uma escola do futebol feminino brasileira”, pontuou.

Futebol feminino em Minas

Em Minas Gerais, a Sedese deu início a um mapeamento da prática da modalidade pelo estado, para gerar estatísticas relacionadas à opinião, procura e demanda de futebol por meninas.

A primeira versão do questionário, visando a percepção da sociedade, está sendo aplicada no Fórum de Temáticas Esportivas (Forte) da Subsecretaria de Esportes, que reúne diversos profissionais da área.

A segunda, já em desenvolvimento, chegará de forma direta aos gestores esportivos municipais, para diagnosticar o desenvolvimento desta prática nos municípios e formas de fomento.

A Sedese contará com a parceria da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#) para última fase da pesquisa que vai realizar o mapeamento da prática de futebol por meninas dentro das escolas.

A jornalista Nina de Abreu, assessora de gabinete da Sedese, que propôs a realização dos questionários, participou do lançamento da Estratégia Nacional e falou sobre a ferramenta. “Com os resultados preliminares das pesquisas, percebemos que existe o interesse pela modalidade no estado”, destacou. Nina também reforça que a modalidade de futsal feminino esteve presente em todas as cinco etapas regionais dos Jogos Escolares de Minas Gerais (Jemg), com, no mínimo seis equipes em disputa. Segundo ela, isso aponta para a importância da modalidade no estado.

Próximos passos

A diretora nacional de Promoção do Futebol Feminino do Ministério do Esporte, Sandra Santos, deve visitar Belo Horizonte em breve e incluir Minas Gerais na Estratégia Nacional. “A mentalidade é pensar no Brasil como um todo. Atuar sempre em rede, em conjunto com outros parceiros”, enfatizou.

Expectativas

A jornalista Kin Saito e a advogada Luiza Parreiras, coordenadoras do futebol feminino do Cruzeiro Esporte Clube e América Futebol Clube, respectivamente, estiveram presentes no lançamento da Estratégia Nacional. Atuantes na modalidade em Minas Gerais, as gestoras acompanham a evolução da categoria no estado e acreditam no sucesso do plano nacional.

Luiza Parreiras, do América FC, acredita que haja uma necessidade de dar qualidade na recuperação do tempo perdido por tantas gerações. “O futebol feminino deve passar sim por um planejamento de inserção social gradativo para termos, de fato, no futuro, um futebol feminino profissional mais equilibrado técnica e estruturalmente em Minas e no Brasil”. Segundo Luiza, é essencial investir no incentivo à prática do esporte para meninas, desde a infância, com políticas sociais e apoio das instituições esportivas.